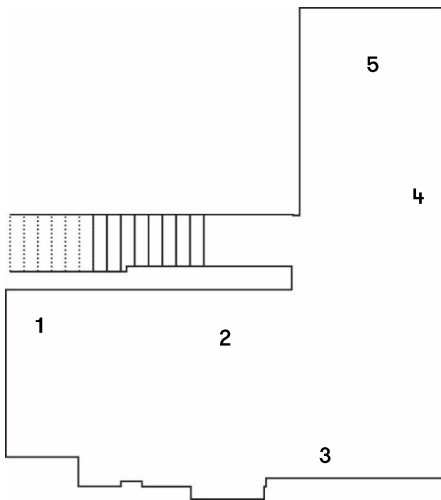


3 + 1

condition report
João Ferro Martins
13.03.20 – 27.06.20

GALERIA | GALLERY 1



1. Sem título | *Untitled*, 2020, Acrílico sobre tecido estampado | *Acrylic on printed fabric*, 156 x 252 cm

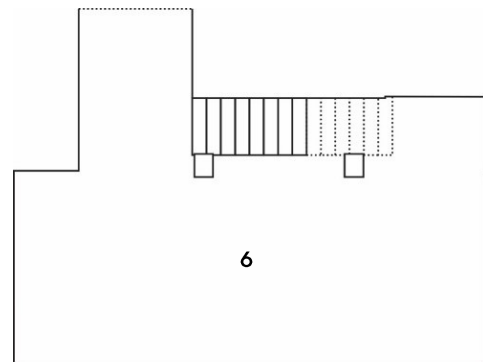
2. *Suzuki ZUN*, 2020, Esmalte industrial sobre ferro | *Industrial enamel on iron*, 155 x 74 x 74 cm

3. Sem título | *Untitled*, 2020, Roda de bicicleta, objeto de plástico e bola de ping pong | *Bicycle wheel, plastic object and ping pong ball*, 64 (∅) x 8 cm

4. *Suzuki ZKV*, 2020, Esmalte industrial sobre ferro | *Industrial enamel on iron*, 185 x 52 x 52 cm

5. Sem título | *Untitled*, 2020, Escada de alumínio, vidro acrílico e molas de desenho sobre projetores de luz, extensões múltiplas, casquilhos, luzes de presença, várias lâmpadas, ferragens | *Aluminium ladder, acrylic glass and paper clamps on light projectors, multiple extensions, lampholders, night lights, various lamps, hardware*, 315 x 70 x 270 cm

GALERIA | GALLERY 2



6. *made of the quietest shade of loud*, 2017-2020 HDV PAL 1920 x 1080, cor, som | *HDV PAL 1920 x 1080, colour, sound*, 40'

(Guião de filme disponível junto à projeção | *Film script available in print near projection*)

3 + 1

condition report

João Ferro Martins

13.03.20 – 02.05.20

João Ferro Martins (Santarém, 1979), licenciou-se em Artes Plásticas na ESAD, Caldas da Rainha. Vive e trabalha em Lisboa. Construção tridimensional, produção relacionada com pintura e relações com o universo do som formam as bases do seu trabalho artístico. Desenvolve também inúmeras ações que incluem palavra, performance e vídeo. O seu trabalho plástico está assente em processos onde ideias, memórias, sintomas e outras vertentes imateriais encontram a sua substância, a sua existência física particular através da manipulação de objectos da cultura quotidiana e musical. Para além de várias exposições individuais teve presença em exposições coletivas como: *Wait*, Museu Berardo, Lisboa (2019); *Ciclo Cosmo/Política #2 - Conflito e Unidade*, Museu do Neo-Realismo, Vila Franca de Xira (2018); *Germinal – O Núcleo Cabrita Reis na Coleção de Arte Fundação EDP*, MAAT, Lisboa (2018); *THEM OR US! Um Projecto de Ficção Científica Social e Política*, Galeria Municipal do Porto, Porto (2017); *Artistas comprometidos? Talvez*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (2014); *Prémio EDP Novos Artistas Fundação EDP*, Porto (2013); *Visões do Desterro*, Caixa Cultural do Rio de Janeiro (2013); *I wish this was a song*, *Music in Contemporary Art*, Nasjonalmuseet, Museet for samtidskunst, Oslo (2012); *7 Artistas ao 10o Mês*, F.C.Gulbenkian, Lisboa (2008). Em palco co-criou e interpretou: *O Declive e a Inclinação* e *A Morte nos Olhos* com Alexandre Pieroni Calado. Desde 2013 que produz temas sonoros originais para Teatro e Filme. Fez cenografia e figurinos para a peça *O limpo e o sujo* de Vera Mantero de 2016. É fundador, juntamente com Hugo Canoilas, do coletivo *A kills B* com o qual esteve presente em: Nam June Paik Art Center, Seul em 2008; exibiu o projecto *A mata B* na F.C.Gulbenkian, Lisboa em 2012; e atuou no Palais de Tokyo, Paris em 2013. É fundador juntamente com André Tasso e Bruno Humberto do projecto de música improvisada *Catarata*. Coleções relevantes incluem: Fundação EDP, Portugal; Coleção Figueiredo Ribeiro, Portugal; Coleção Bjorn & Gundorph, Dinamarca; Coleção Nasjonalmuseet, Noruega; Coleção Marin Gaspar, Portugal.

galeria@3m1arte.com
www.3m1arte.com

João Ferro Martins (Santarém, 1979), graduated in Fine Arts at ESAD, Caldas da Rainha. Lives and works in Lisbon. Three-dimensional constructions, production related to painting and relations with the area of sound form the framework of his artistic practice. He also develops various actions that include spoken word, performance and video. His work is concerned with processes where ideas, memories, symptoms and other immaterial aspects find their substance, their particular physical existence, through the manipulation of objects from everyday life and musical culture. Among various solo shows, he has also participated in important collective exhibitions such as: *Wait*, Berardo Museum, Lisbon (2019); *Ciclo Cosmo/Política #2 - Conflito e Unidade*, Museum of Neo-Realism, Vila Franca de Xira (2018); *Germinal – O Núcleo Cabrita Reis na Coleção de Arte Fundação EDP*, MAAT, Lisbon (2018); *THEM OR US! Um Projecto de Ficção Científica Social e Política*, Galeria Municipal do Porto, Porto (2017); *Artistas comprometidos? Talvez*, Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon (2014); *Prémio EDP Novos Artistas Fundação EDP*, Porto (2013); *Visões do Desterro*, Caixa Cultural do Rio de Janeiro, Brazil (2013); *I wish this was a song*, *Music in Contemporary Art*, Nasjonalmuseet, Museet for samtidskunst, Oslo (2012); *7 Artistas ao 10o Mês*, F.C.Gulbenkian, Lisbon (2008). Co-creator and interpreter on-stage of: *O Declive e a Inclinação* and *A Morte nos Olhos* with Alexandre Pieroni Calado. Producing original sound themes for theatre and film since 2013. Scenography and figurines for the play *O limpo e o sujo* by Vera Mantero, 2016. Co-founder of the collective *A kills B*, with Hugo Canoilas, which was present in Nam June Paik Art Center, Seul, 2008; exhibited the project *A mata B* at F.C.Gulbenkian, Lisbon, 2012; and performed at Palais de Tokyo, Paris, 2013. Co-founder, along with André Tasso e Bruno Humberto, of the improv music project, *Catarata*. Relevant collections: Fundação EDP, Portugal; Figueiredo Ribeiro Collection, Portugal; Bjorn & Gundorph Collection, Denmark; Coleção Nasjonalmuseet, Norway; Marin Gaspar Collection, Portugal.

Largo Hintze Ribeiro 2E-F, 1250 – 122 Lisbon
Portugal +351 210 170 765